POR ORDEM DO COMANDO CENTRAL
COMUNICADO DA SEÇÃO DE UNIFICAÇÃO DA MATÉRIA

Este extrato do Livro do Conhecimento foi lido por José Arguelles, Valum Votan durante o Seminário de Treinamento Avançado do Syncrhonotron 441, realizado em Cisternino/Itália, em 2009

O cosmo corresponde a um universo em que existem todos os campos galácticos. No entanto, este cosmo também reune numerosos universos. Vamos explica isso mais claramente. Todas as galáxias foram formadas pelo Big Bang no âmbito atômico, de acordo com a Lei dos Dezoito Sistemas. Isto não está sob nossa jurisdição. É um evento que pertence ao sistema cíclico da natureza. Somente somos responsáveis pela supervisão dos sistemas que já estão formados. No Plano Universal existe uma supervisão e unificação muito poderosa.

Essa unificação depende de uma cooperação mútua. A organização dos Lordes apresenta uma ordem hierárquica, de acordo com a escala de valores de um sistema organizado. A avaliação desse sistema começa com o cubo de 3 (3x3x3 = 27). Este é um número primo, que nunca muda. Vosso universo está sujeito à avaliação de um sistema prismático que é dependente da velocidade centrífuga.

Os universos são infinitos e não têm fronteiras. Dentro de cada universo existem inúmeros cosmos, e muitos reinos. O único ponto comum dessa Ordem Divina é a unificação atômica. Todas as galáxias estão sob o comando de uma ordem comum, que chamamos de Centro de Unificação Cósmica. Existem 27 desses centros e cada um supervisiona um reino.
Os reinos se consistem de inúmeros aglomerados galácticos. 18.000 reinos constituem um cosmo, e 18.000 cosmos constituem o Universo do Sistema.

Os números e as medidas pertencem ao vosso planeta. Aqui as unidades de medida são expressas de forma diferente. Transmitimos as mensagens de acordo com o vosso nível de compreensão e conhecimento. Para vossa compreensão estamos usando as expressões de reino e cosmo separadamente.

O universo que está sujeito à Lei dos Dezoito Sistemas cria um campo centrífugo. Além disso existem inúmeros universos com diferentes órbitas complementares. Alguns são avaliados de acordo com o Sistema Cúbico - são aqueles com o sistema de dutos conectados. Outros são universos que dependem de diferentes classificações criadas pelos sistemas de partículas. Nestes não existe rotação.

Até agora não transmitimos essa informação a ninguém. Aqui a passamos como uma pequena migalha de conhecimento. Vocês são uma pequena partícula da galáxia Via Láctea, e estão recebendo a informação do âmbito que depende da Lei dos Dezoito Sistemas. Somente pedimo-lhes que também pensem sobre os outros campos galácticos.

Existem inúmeros aglomerados galácticos e grupos de universos que transcendem esta ordem de forma. São infindáveis estes reinos e cosmos. Mesmo os nossos amigos que atingiram o nível mais elevado, ainda se esforçam para descobri-los.

Há dimensões nas quais vossas expressões e termos não são usados. Nem a electricidade, nem as luzes são como vocês as conhecem. Os números e as letras não são usadas nessas avaliações. Alí domina um sistema mais complexo. Mesmo se tentarmos explicá-lo, seria incompreensível.

No entanto, permitam explicar-lhes mais claramente:

1. Como a necessidade da Unificação Universal, as galáxias formadas por cosmos, criam os reinos.
2. Numerosos reinos formam um cosmo; esta é a representação sistemática.
3. Numerosos cosmos formaram um universo que está sujeito apenas à Lei dos Dezoito Sistemas.
4. Dentro do universo centrífugo existe uma velocidade de giro além de uma sequência de expansão e abertura do centro para a circunferência externa do círculo.
5. Os universos estão um dentro do outro, como os anéis de um túnel do tempo. Sete anéis de um universo formam outro universo.
6. Existem 189 universos, um dentro do outro, que formam inúmeros reinos e cosmos.
7. Cada galáxia tem um pequeno universo próprio, e cada um tem um poderoso campo magnético.

Estes são os primeiros 7 princípios dos 66 que definem a natureza e a consciência da ordem galáctica.